



XV JORNADA DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE “CIRO FLAMARION CARDOSO”  
A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

### MINICURSO 1

## A REPRESENTAÇÃO DO HOMOEROTISMO NA LITERATURA LATINA

**Profª Me. Thaíse Bastos Pio**  
(CEIA-UFF)

**Prof. Douglas Gonçalves**  
(CEIA-UFF, mestrando na UFRJ e UFF)

Apresentar de que maneira os autores latinos (re)trataram a temática do homoerotismo em diversos gêneros da literatura, a partir de seus estilos e tons particulares.

Tíbulo e o gênero elegíaco. Virgílio bucólico e épico. A comicidade de Plauto. O epigrama satírico de Catulo.

### MINICURSO 2

## MITO, AMOR E PODER NA ROMA ANTIGA: A CENSURA ÀS METAMORPHOSES DE OVÍDIO

**Prof. Dr. Manuel Rolph Cabeceiras**  
(CEIA-UFF / PLURALITAS-UFRRJ / IGHMB)

Em toda a história da Roma Antiga, aquele que à época da condenação imperial era o poeta da moda, gozando de incomparável prestígio e fama, Públio Ovídio Naso tornou-se o único caso de desterro cultural de um cidadão romano, vindo a amargar os últimos anos de sua vida à margem do Mar Negro, no litoral da atual Romênia. Uma região inóspita e bárbara, distante dos refinamentos culturais helenístico-romanos, onde o pouco da língua grega que lá existia cedera à “corrupção” do falar dos getas, povo que por lá habitava. Um erro e um poema, segundo os próprios versos do banido, seriam os motivos de sua desgraça exibindo na nascente *Pax Romana* a nova guerra civil agora sem armas que se travava em torno de valores, práticas sociais e representações.

No cruzamento dos estudos literários e da história cultural, o minicurso propõe uma revisão do lugar da poesia no Século de Augusto ao descortinar as relações entre o episódio desse desterro e a política imperial que também de forma inédita passou a se imiscuir nos comportamentos matrimoniais das grandes famílias romanas, trazendo o privado para o centro das disputas públicas.